

CONCLUSÃO E DESAFIOS

Das quatro atitudes para sermos cheios do Espírito, três referem-se ao uso que podemos fazer da nossa língua (falar, entoar e louvar, e dar graças) e duas dizem respeito aos nossos relacionamentos (falar e sujeitar-se). A partir disso, podemos concluir que o sermos cheios do Espírito está intimamente ligado com o modo como usamos nossas línguas e com a maneira como conduzimos nossos relacionamentos. Isso determinará se seremos ou não pessoas cheias do Espírito.

Alguns estudiosos afirmam que essas quatro atitudes não são pré-requisitos para sermos cheios do Espírito, mas, sim, conseqüências disso, ou seja, quem é cheio do Espírito tem essas atitudes. Isso também está correto, a partir do momento em que, quando estamos cheios do Espírito, somos estimulados por ele a agir dessas maneiras e não queremos perdê-lo fazendo o que é contrário à sua vontade. O resultado final será o que podemos chamar de círculo virtuoso (o contrário de círculo vicioso): ao agirmos conforme os quatro tópicos seremos cheios do Espírito, ao sermos cheios do Espírito agiremos conforme os quatro tópicos e assim por diante. Mantenha esse círculo na ativa!

Você quer ser cheio do Espírito no seu dia-a-dia cristão? Você quer manter e expandir a porção de Deus que você tem recebido? Então se comprometa a:

1. Falar palavras que edifiquem os outros;
2. Adorar ao Senhor de coração nas oportunidades que tiver para isso;
3. Agradecer constantemente ao Senhor por sua vida;
4. Submeter-se humildemente ao seu próximo.

AVISOS *(Estes avisos devem ser dados na reunião de célula de maneira enfática pelo líder)*

- **Cultos de domingo:** Convide sua célula para os cultos de celebração da IBC aos domingos, às 10:00 e às 18:00, na IBC do Luxemburgo;
- **Batismo:** No dia 23 de maio, sábado, a partir das 10:00, na Sede Campestre da IBC, acontecerá o culto de Batismos. Todos aqueles que estiverem habilitados para o batismo deverão se submeter a ele, cumprindo a ordenança de Jesus e manifestando publicamente o seu compromisso com Cristo. Os pré-requisitos para tanto são: conversão a Cristo e o curso Vida Cristã do CCM;
- **Irma Diaz na IBC:** Nos dias 22, 23 e 24 de maio, estará ministrando na IBC Irma Diaz, uma profetisa de Deus muito usada por ele nos EUA, no Brasil e em outros países. Serão tremendos dias de avivamento espiritual! Participe!



Igreja Batista Central de Belo Horizonte
IBC 1: Rua Mar de Espanha, 570, Santo Antônio. (31)3296-1665
IBC 2: Rua Luiz Soares da Rocha, 37, Luxemburgo.
celulas@ibcbh.com.br/celulas.ibcbh.com.br



LIÇÃO 5: COMO SER CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

A Bíblia nos mostra que Jesus foi o homem que foi e fez as obras que fez não porque era Deus, mas, sim, porque era um homem cheio do Espírito Santo. O ministério de Jesus começou, de fato, apenas após Ele ser batizado nas águas por João Batista e receber, da parte do Pai, o Espírito Santo (Lc 3.21-23). Semelhantemente, o ministério dos apóstolos também só começou, de fato, após eles ficarem cheios do Espírito Santo, em Pentecostes (At 2.1-4). Esse evento foi tão poderoso e marcante na vida daqueles homens que, logo após o ocorrido, Pedro, o discípulo que havia negado a Cristo três vezes diante de poucas pessoas simples (Lc 22.54-62), levantou-se e, em alta voz, dirigiu-se a uma multidão de judeus, pregando-lhes o Evangelho do Reino com ousadia e intrepidez, de modo que cerca de três mil pessoas se converteram a Cristo naquela ocasião (At 2.14,41).

O Espírito Santo é quem nos capacita a vivermos de maneira plena a vida cristã. A nossa conversão a Cristo e o nosso processo de santificação são conduzidos por Ele (Jo 3.5-9; 16.8-11). Ele é quem, à semelhança do que aconteceu com Pedro, nos capacita para a realização da obra do Reino, dando-nos autoridade, poder e, especificamente, os dons espirituais (1Co 12.1-11). Sendo assim, apenas cheios do Espírito Santo, poderemos experimentar uma vida cristã plena e vitoriosa, advindo disso a importância de aprendermos a como ser cheios dele. Em nossas células, por exemplo, é a presença do Espírito Santo que traz dinâmica e alegria às reuniões e faz com que o líder seja eficaz. Por isso, antes da nova multiplicação de células, precisamos aprender a como ser cheios do Espírito Santo.

Ao contrário do que muitos pensam, receber a plenitude do Espírito não é algo restrito a ocasiões especiais, como a que teremos no próximo final de semana, de 22 a 24 de maio, com a Pra Irma Diaz. A vontade do Senhor é que sejamos constantemente cheios do Espírito Santo. A plenitude do Espírito Santo de um crente não depende de um avivalista. Ela pode ser buscada no dia-a-dia da vida cristã. É sobre isso que o apóstolo Paulo trata de maneira clara e simples em Efésios.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Texto-base: Efésios 5.18-21

Para explicar o que é ser cheio do Espírito, Paulo contrapõe isso com o ato de se embriagar. Em outras, ele diz assim: "Ao invés de vocês se embriagarem com vinho, encham-se do Espírito".

*Você já passou pela experiência de ficar embriagado?
Como uma pessoa chega à embriaguez e qual é o seu estado nessa situação?*

A embriaguez acontece quando alguém ingere certa quantidade de bebida alcoólica até o ponto de perder o controle próprio, devido à ação do álcool no organismo. O embriagado não tem domínio do seu corpo e pode ficar com as emoções desvirtuadas. O resultado disso, na maioria das vezes, não é bom. Paulo afirma que no vinho há dissolução, ou seja, que a bebida alcoólica leva o homem a atitudes descontroladas e desenfreadas.

Tendo isso em vista, o apóstolo, então, ordena que a pessoa não beba muito álcool, mas sim, em um processo semelhante, se encha do Espírito. Deve-se beber abundantemente do Espírito até o ponto de se perder o controle para ele. O resultado, nesse caso, é a manifestação do caráter, das ações e das vontades do Espírito através da vida da pessoa. Aquele que é cheio do Espírito está rendido à terceira pessoa da trindade.

Como alcançar isso? Como beber abundantemente do Espírito? Paulo apresenta quatro atitudes que devemos ter para sermos cheios do Espírito. São elas:

1. Falando entre vós com salmos

A primeira atitude refere-se ao nosso falar. Para sermos cheios do Espírito devemos falar palavras que edifiquem as pessoas e, assim, glorifiquem a Deus. Essa é uma possível interpretação para "*falando entre vós com salmos*" (v.19). Para isso, é necessário que efetuemos mudanças no nosso vocabulário, de modo a adequá-lo a esse requisito. Paulo confirma essa idéia na mesma carta aos Efésios: "*Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem*" (Ef 4.29). Uma fala pura, agradável e que acrescenta à vida do outro atrairá o Espírito Santo para nós.

Como tem sido o seu falar? Ele tem edificado às pessoas?

2. Entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais

A segunda atitude refere-se à nossa adoração a Deus. "*Entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais*" (v.19) se refere a cantarmos sincera e verdadeiramente a Deus músicas de louvor (sejam elas compostas e

ensaiadas, espontâneas, em línguas estranhas, etc). Quando assim agimos, estamos nos enchendo do Espírito. Isso significa que podemos ser cheios do Espírito ou não dependendo de como participamos dos momentos de louvor nos quais nos encontramos (nos cultos, na célula, em casa, etc). Há aqui, então, um forte chamado do Senhor para o adorarmos em espírito e em verdade (Jo 4.23,24) e, assim, termos jorrando de nós uma fonte de águas vivas (Jo 4.4-15).

Você tem adorado a Deus de coração nas oportunidades que tem tido para isso?

3. Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo

A terceira atitude refere-se a uma gratidão constante a Deus. Dar graças sempre e por tudo atrai o Espírito Santo para nós. O contrário disso é murmuração e insatisfação. O grande exemplo bíblico de murmuração e insatisfação e de como isso desagradou ao Senhor é o povo de Israel em sua caminhada no deserto rumo à terra prometida (Êx 15.22-26; 16.1-12; 17.1-7). Toda murmuração é contra Deus (Êx 16.8). Sendo Deus o nosso Pai, ou seja, aquele que cuida de nós, quando reclamamos de qualquer relacionada à nossas vidas estamos nos dirigindo contra Ele. Isso, com certeza, afasta o Espírito Santo de nós. Gratidão é algo tão importante para Deus que Jesus, ao curar dez leprosos e ver apenas um voltando para agradecer-lhe, pergunta admirado: "*Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?*" (Lc 17.17,18).

Você tem tido uma constante atitude de gratidão a Deus?

4. Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo

A quarta e última atitude refere-se a nos submetemos aos outros, o que tem como pré-requisito o temor a Cristo. Aquele que teme a Cristo e lhe é submisso se sujeita aos outros. Isso se aplica a muitos contextos, conforme a continuação do texto de Efésios 5. As mulheres devem ser submissas aos seus maridos e os maridos devem amar suas mulheres (Ef 5.22-33). Os filhos devem obedecer a seus pais e os pais não devem provocar seus filhos (Ef 6.1-4). Os patrões e os empregados devem trabalhar bem uns com os outros (Ef 6.5-9). Sendo assim, a maneira como nos relacionamos com as pessoas, tendo em vista a autoridade que elas têm sobre nós e a autoridade que nós temos sobre elas, afastará ou aproximará o Espírito Santo de nós. No final das contas, o que o Espírito requer de nós para nos encher é humildade nos nossos relacionamentos. Em Gálatas 2.3, Paulo nos orienta a sermos humildes e considerarmos os outros superiores a nós mesmos.

Como tem sido o seu relacionamento com as pessoas quanto à submissão e à humildade?